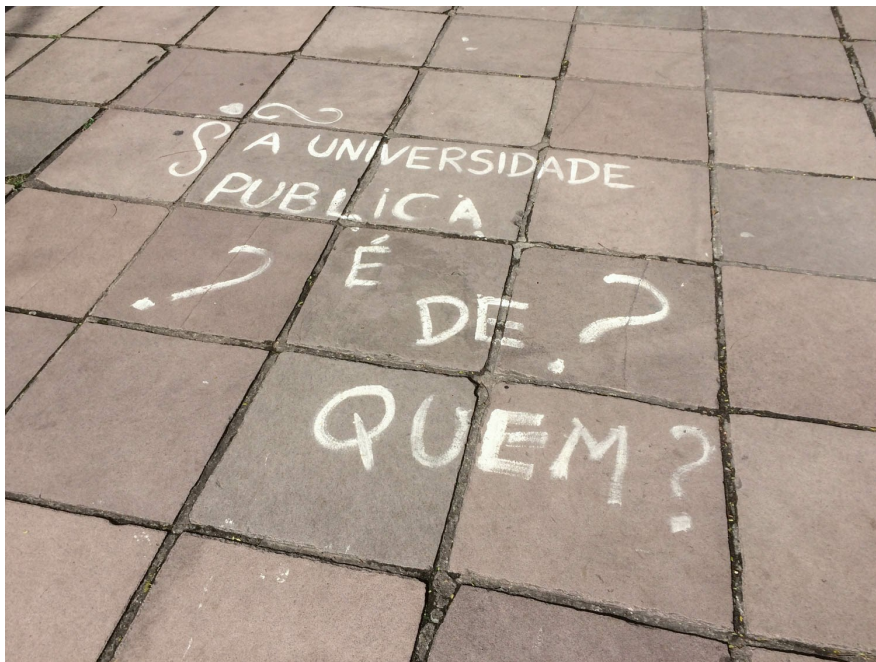


O papel da avaliação institucional na Universidade | 05.12.24

Jornal da Universidade / 5 de dezembro de 2024 / Editoriais, Espaço da Reitoria



Espaço da Reitoria | A secretária de Avaliação Institucional, Nara Magalhães, explica como essa área é trabalhada na UFRGS e convida a comunidade acadêmica a participar do processo

*Foto: Flávio Dutra/Arquivo - JU

Se você é estudante ou professor da UFRGS, do ensino superior ou do Colégio de Aplicação, já deve ter respondido um questionário de avaliação sobre uma disciplina que você cursou ou ministrou. Se você é técnico administrativo, pode ter respondido um questionário sobre avaliação da infraestrutura (aberto para toda comunidade universitária, em andamento). E pode ter-se perguntado: o que foi feito com isso, para onde vai essa avaliação?

Essa avaliação é realizada por meio de questionários elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e gera um banco de dados que é organizado pela Secretaria de Avaliação Institucional (SAI). Os resultados de avaliação geram tabelas e gráficos com resultados quantitativos e também planilhas de textos com os comentários por questão e o comentário geral de cada disciplina. Quem lê esses comentários? Os comentários por questão são lidos e analisados pelos coordenadores de Núcleos de Avaliação das Unidades (NAUs), pelos diretores de Unidades e pelos próprios professores avaliados. Os comentários gerais são lidos pela CPA e pela SAI.

Assim, vemos na prática como funciona essa articulação entre SAI, CPA e NAUs, que compõem a estrutura de avaliação da UFRGS. Essa estrutura de avaliação existe desde os anos 1990 na Universidade, quando começaram os trabalhos dos NAUs, e se consolidou com a criação da SAI nos anos 2000 e com a criação da CPA em 2004, quando foi promulgada a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que estabelece os parâmetros e critérios de avaliação para todas as Instituições de Ensino Superior (IES) do país.

Uma vez por ano, os resultados dessa avaliação realizada pela comunidade universitária são apresentados aos gestores das Unidades (diretores, chefes de departamento, coordenadores de comissões de graduação) e aos gestores da Administração Central (Reitoria, Pró-reitorias, Secretarias), para que eles promovam ações de melhoria, visando responder às sugestões e reclamações encontradas na avaliação. É o evento Semana de Avaliação, que existe na UFRGS desde 2015, e que representa esse momento de entrega de resultados tanto para as Unidades quanto para a Administração Central.

Se a avaliação sinaliza as fragilidades e potencialidades, e a gestão da Universidade propõe ações para realizar as melhorias necessárias, então dizemos que existe *efetividade* na avaliação, que ela de fato serve para melhorar a qualidade da nossa Universidade. Entre os desafios do trabalho de avaliação está a necessidade de tornar mais visíveis essas ações de melhoria realizadas com base na avaliação, pois isso pode motivar os respondentes a uma maior participação. E quanto maior a participação, mais democrático é o processo e maior a legitimidade dos resultados apresentados.

Até aqui falamos apenas da avaliação interna ou autoavaliação da Universidade, que também conta com a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI), o qual é uma elaboração coletiva que conta com a participação dos setores da Administração Central e das Unidades, em 2 volumes, atendendo à exigência da lei do SINAES, e é postado anualmente no [sistema eletrônico do MEC](#).

Além da autoavaliação, existe a avaliação externa, realizada por avaliadores do INEP/MEC. Alguns dos cursos da Universidade recebem visitas de avaliadores externos, os quais analisam a qualidade dos nossos cursos para fins regulatórios, em processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento.

O desempenho dos cursos da UFRGS nessas avaliações foi bastante positivo no período 2010 a 2024. Dos 71 cursos que receberam visitas in loco, 68 obtiveram conceito final 4 ou 5, correspondendo a 95,77% dos cursos avaliados.

Outro tipo de avaliação é aquela realizada pelos nossos estudantes, quando participam do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE). Completa-se, assim, a tríade que compõe a avaliação proposta pelo SINAES: autoavaliação institucional, avaliação de cursos e avaliação de desempenho dos estudantes.

Quando falamos que a UFRGS é a melhor universidade do Brasil, que figura em primeiro lugar entre as universidades federais do país, estamos nos referindo a uma série de resultados da avaliação externa que resulta no Índice Geral de Cursos (IGC). Este é um indicador de qualidade da educação superior, elaborado pelo MEC e tem como objetivo medir o desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) do país. Para tal leva em consideração os CPCs (Conceitos Preliminares dos Cursos - conceito disponível apenas para aqueles que realizam o Enade), os cursos de mestrado e doutorado avaliados pela CAPES e as proporções de estudantes em cada universidade, bem como a titulação dos professores.

A UFRGS foi classificada em primeiro lugar entre as instituições federais de ensino durante 8 edições consecutivas (de 2011 a 2018) e voltou a ocupar essa posição em 2019 e 2021 (em 2020 não houve cálculo do IGC por conta da pandemia do covid-19). Em toda a série histórica, a UFRGS sempre obteve o conceito máximo (5). Os dados quantitativos da avaliação interna e externa estão disponíveis no [Painel da Qualidade](#).

Em breve a UFRGS deverá passar pela avaliação de credenciamento, que é a renovação do ato administrativo de credenciamento da instituição junto ao MEC. O processo transcorre dentro de um fluxo processual composto por diversas etapas, dentre as quais a avaliação in loco por parte do INEP/MEC. Essa avaliação culmina em um relatório da comissão de avaliadores, no qual constam as informações apresentadas pela IES relacionadas à realidade encontrada pelos avaliadores durante a visita. É gerado, assim, o conceito institucional (CI), cuja nota máxima é 5.

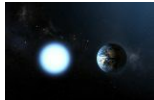
Com objetivo de obter sucesso nessa avaliação, toda UFRGS está sendo mobilizada para participar do processo. A Secretaria de Avaliação Institucional está trabalhando intensamente no sentido de proporcionar formação à CPA e aos NAUs sobre o tema, bem como informar os diversos setores da Administração Central e das Unidades sobre os critérios exigidos no processo, de modo a obter dados qualificados para fornecer aos avaliadores por ocasião da visita de credenciamento. Esperamos que a forte vocação de participação e busca constante de aperfeiçoamento da qualidade UFRGS, que tanto nos orgulha, se faça presente também nesse processo.

Nara Maria Emanuelli Magalhães é secretária de Avaliação Institucional (SAI) da UFRGS.

:: Posts relacionados



Navio russo usado para expedição à Antártica tem estrutura especial para pesquisa



Pesquisa indica que o período de rotação de anãs brancas é 3,5 vezes menor que estimativa anterior



Sustentabilidade em indústrias deve ir muito além de uma "embalagem verde"



UFRGS declara emergência climática e ambiental | 28.11.24

:: ÚLTIMAS



Com a proliferação de conteúdos sobre saúde na internet, profissionais alertam para os riscos do autodiagnóstico



Pesquisa indica que o período de rotação de anãs brancas é 3,5 vezes menor que estimativa anterior



A ruína como possibilidade poética



Centro de Pesquisa em Odontologia Social e a qualificação do SUS



Ambientes naturais e seus impactos na saúde



O papel da avaliação institucional na Universidade | 05.12.24

INSTAGRAM

ufrgs.jornal
@ufrgs.jornal

Follow

REALIZAÇÃO

JORNAL DA
UNIVERSIDADE

 UFRGS
SECOM

 UFRGS

CONTATO

Jornal da Universidade
Secretaria de Comunicação Social/UFRGS

ISSN 2966-4675

Av. Paulo Gama, 110 | Reitoria - 8. andar | Câmpus Centro |
Bairro Farroupilha | Porto Alegre | Rio Grande do Sul | CEP:
90040-060

jornal@ufrgs.br

[View on Instagram](#)